

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Janeiro 2011

Autoeuropa: 2011

Recentemente responsáveis da empresa apresentaram os planos para o ano em curso e futuro mais imediato. A produção para 2011 estima-se em cerca de 118 mil carros, o que representa um acréscimo de cerca de 25%, tendo sido afirmado que o objectivo é atingir os 200 mil por ano. Perspectiva-se também a activação do 3º turno de produção, mas sem a administração ter avançado qualquer data provável de arranque. Para este ano há questões centrais que os trabalhadores devem ter em consideração:

Actualmente a Autoeuropa conta com mais de 700 fornecedores a nível nacional e internacional.

É necessário que a Autoeuropa aumente a incorporação nacional do produto dado o factor benéfico para a empresa, sendo fundamental para que se ultrapassem constrangimentos que surgem derivado a problemas de fornecimentos provenientes do estrangeiro.

Por outro lado potencia a criação de emprego na região e no país, o qual se enquadra nas propostas do Partido Comunista Português em torno da campanha **“Portugal a Produzir!”**.

É este o caminho que é preciso implementar!

Em relação ao emprego na Autoeuropa, foi anunciado a passagem aos quadros da empresa de mais 67 trabalhadores em 2010. Sendo de valorizar a qualidade dos vínculos de trabalho destes trabalhadores, não nos podemos esquecer que centenas ainda permanecem com vínculos de trabalho precário, entre contratados a termo directos e temporários de subcontratação que ocupam, desde o primeiro momento em que entraram em funções, postos de trabalho permanentes. A continuação da passagem a efectivos dos trabalhadores precários é essencial para o combate à precariedade e pela promoção do emprego com direitos.

Os trabalhadores sabem que podem contar com a vontade e a determinação dos comunistas para lutar pela continuação da melhoria das condições de vida e de trabalho de todos quanto na empresa labutam.

Ano Novo, Política Velha

Ano Novo, política velha; assim se pode sintetizar no essencial as mensagens do 1.º Ministro e do Presidente da República, proferidas no Natal e no Ano Novo.

As duas mensagens apresentam-se estreitamente ligadas por um traço comum essencial: o desejo e a vontade de que, em 2011, se prossiga uma política que desde 1976 tem vindo a flagelar os trabalhadores e o país.

Isto é, ao fim de trinta e quatro anos de política de direita que conduziu o país à dramática situação económica e social em que se encontra, aplicada por turnos por governos dos partidos do primeiro-ministro e do Presidente da República, a mensagem que qualquer deles tem para oferecer aos portugueses é, mais do mesmo.

No que respeita ao PCP, vale apenas lembrar que afirma inequivocamente a sua determinação de lutar por uma ruptura com essa política e pela implementação de uma política de sentido oposto, que tenha como objectivos a afirmação da produção nacional, com a valorização do trabalho e dos salários, a defesa dos direitos sociais e das funções sociais do Estado e uma justa repartição da riqueza.

É nessa perspectiva de luta que os comunistas na Autoeuropa dão andamento à preparação e planificação da actividade da célula para este ano de 2011, uma actividade que tem como preocupação primeira o reforço do Partido, condição essencial para a defesa dos direitos dos trabalhadores.

Dia 10 de Janeiro Francisco Lopes na Portaria da Autoeuropa

Francisco Lopes, candidato do PCP às presidenciais, vai estar à portaria da empresa para contactar com os trabalhadores.

Grandes Momentos da Campanha na Região de Setúbal

Dia 8: Arruada Baixa da Banheira, 10h30.

Jantar no Clube Recreativo do Penteado, 19h00.

Comício nos Penicheiros, Barreiro, 21h30.

Dia 10: Contacto com os trabalhadores da Autoeuropa.

Arruada em Setúbal, 17h30.

Jantar/Comício na Associação

Dia 16: Comício no Campo Pequeno, 16h00.

Dia 20: Arruada no Barreiro, 10h30.

Comício Academia Almadense, 21h30.

As eleições para a Presidência da República têm uma importância particular, são uma oportunidade para os trabalhadores e o povo português se pronunciar sobre o que querem para o futuro do país.

PRESIDENCIAIS

2011